



Alvaro
Correia Soares
Martinho

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO REALIZADA NO DIA VINTE E NOVE DE ABRIL DO ANO DOIS MIL E DEZASSEIS

---- Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano dois mil e dezasseis, nesta Vila de Tabuaço e Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu a Assembleia Municipal, com a presença de vinte e quatro membros, tendo-se verificado a ausência das deputadas **Eugénia Maria Pereira Lima Paixão Lopes** e **Joana Duarte Oliveira Saraiva Ribeiro**, bem como dos presidentes da União de Freguesias de Távora e Pereiro e de Valença do Douro.

O presidente da União de Freguesias de Paradela e Granjinha foi substituído, nesta reunião, pelo seu secretário **António Joaquim Monteiro Ribeiro**.-----

Os trabalhos tiveram início às catorze horas e quinze minutos, sendo a sessão presidida por **Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo** e secretariada por **Álvaro Correia Soares Martinho** e **Anabela Susana Paiva Martins Oliveira**. -----

O Executivo Municipal esteve representando pelo seu presidente **Carlos André Teles Paulo de Carvalho** e vereadores **João Joaquim Saraiva Ribeiro**, **José Carlos Oliveira Silva** e **Maria Catarina dos Santos Assis**. -----

Feita a chamada pelo secretário **Álvaro Correia Soares Martinho**, o presidente da Assembleia Municipal, verificou a existência de quórum, declarou aberta a sessão, tendo de seguida sido lida a ata da reunião anterior pela secretária **Anabela Oliveira**, merecendo aprovação por maioria com a abstenção dos deputados **Joaquim António da Rocha Moutinho de Carvalho**, **Rosa Maria Alves de Sousa**, do presidente da União de Freguesias de Pinheiros e Vale de Figueira e ainda do secretário **Álvaro Correia Soares Martinho**. -----

Seguidamente procedeu-se à leitura da convocatória com a seguinte: -----

===== ORDEM DE TRABALHOS =====

---- I. PERÍODO DE INTERVENÇÃO E ESCLARECIMENTO DO PÚBLICO -----

---- II. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

---- III. ORDEM DO DIA -----

Ponto Um: Apreciação da informação escrita do senhor Presidente da Câmara (cfr. alínea c) do nº 2 do artº 25º do anexo I da já aludida Lei nº 75/2013, de 12 de setembro). -----



*Alfonso
Lemos Couto
Azevedo*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Ponto Dois: Apreciação e votação do “Regulamento de concessão de regalias sociais aos Bombeiros Voluntários de Tabuaço” (cfr. alínea g) do nº 1 do sobredito art.º 25º. -----

Ponto Três: Apreciação dos relatórios semestrais do Revisor Oficial de Contas, reportados ao ano de 2015, sobre a situação económica e financeira (cfr. art.º 77º, nº 2, alínea d) da Lei nº 73/2013, de 3 de Setembro, alteradas pelas Leis nº 82-D/2014, de 31 de dezembro, 69/2015, de 16 de julho, 132/2015, de 4 de Setembro e 7-A/2016, de 30 de março). -----

Ponto Quatro: Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas respeitantes ao ano de 2015 (cfr. alínea l) do nº 2 do artigo 25º do anexo I da supramencionada Lei nº 75/2013). -----

Ponto Cinco: Outros assuntos de interesse para o Município. -----

Sobre a ata da reunião do mês de fevereiro pronunciou-se o deputado **Joaquim António da Rocha Moutinho de Carvalho** para que lhe fosse explicado qual o significado da palavra “cifra” várias vezes dita na leitura da convocatória e o outro assunto refere-se à declaração do Presidente da Assembleia, ao dizer aos deputados que quem assim o entendesse podia consultar a lista de presenças e as votações nominais, fazendo um apelo para que tais decisões constem da própria ata, mostrando até algumas dúvidas em relação à justeza e até à legalidade desta situação. -----

Também sobre o mesmo assunto o deputado **Luís Aguiar Ferreira**, usou da palavra para dizer que não constava da ata, o seu pedido em relação a alguns documentos pedidos à Mesa da Assembleia. -----

Igualmente e ainda relativamente à ata, o presidente da Câmara pediu também a correcção sobre a sua resposta ao deputado **Luís Aguiar Ferreira**, na discussão sobre as Águas do Norte bem como na intervenção do presidente de **Barcos** sobre os abrigos dos passageiros tendo o presidente da Assembleia dito que as correcções iriam ser feitas e prestou os devidos esclarecimentos sobre os assuntos colocados pelo deputado **Moutinho de Carvalho**. -----

No período reservado à intervenção do público, foi dada a palavra ao cidadão **Manuel Augusto Lemos Couto Azevedo** que após ter saudado todos os presentes apresentou a ideia de algumas correcções sobre as votações que ficam em anexo às atas. Referiu ainda que Portugal é um país onde para tudo se realiza um estudo, nomeiam-se comissões, mas depois não se passa à execução e o povo fica sem saber se tais estudos foram feitos ou não e nunca se clama o resultado dessas acções nem a responsabilização de quando há dolo. Pediu ajuda a esta Assembleia, como representante do interior para um trabalho a realizar, que lhe foi solicitado e com os seguintes pontos: Simplificação e custo de contexto para facilitar a vida às empresas no conceito de livre concorrência; se o quadro



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

de execução 2020 é efectivo para o nosso concelho e o que se pretende com ele; que política de transportes e obras públicas adequadas ao concelho e às circunstâncias orçamentais; como garantir uma industrialização para melhor, numa zona com um passado e um destino turístico como área de excelência; como fortalecer o papel dos serviços na economia; energia e sustentabilidade e emigração como captar talento e investimento para Portugal. -----

O cidadão **Manuel Azevedo** disse ainda que no domingo tentará trazer um evento para o concelho. Ainda sem poder dar a confirmação absoluta da sua concretização, o mesmo constará de um grupo que movimentará cerca de cento e cinquenta pessoas, agradecendo desde já a ajuda para o efeito, tratando-se do Congresso Nacional da Federação dos Trabalhadores Democratas Cristãos para o concelho de Tabuaço, lamentando a falta de apoio para o seu objectivo. -----

O presidente da Câmara confirmou o não apoio como seria o desejo do orador que o antecedeu, mas mostrou a disponibilidade para que no fim da reunião, se possa esquematizar para apoiar a tal apresentação, seja através de meios áudio visuais ou de outra forma. -----

O presidente da Câmara disse ainda que seria desejável que a autarquia tenha a documentação necessária nesse âmbito, para que possa junto da CimDouro onde já existem alguns estudos e outras tomadas de posição pelas Câmaras Municipais e compilados nos documentos estratégicos a preparar para o Norte 2020, e que dentro das matérias apresentadas poderá ser importante. -----

O presidente da Câmara concordou com a não eficácia total de muitos dos estudos e todos estando sujeitos à aprovação de Bruxelas, havendo necessidade da percepção de que aquilo a que referem as candidaturas têm ou não viabilidade, porque a não ser assim apenas se gasta dinheiro às empresas para fazer esses estudos, ficando sem efeito porque se esbarra na dificuldade de obtenção das respectivas verbas. -----

Entrando de seguida no **Período de Antes da Ordem do Dia** o presidente da Assembleia Municipal, referiu-se às alterações no funcionamento da Unidade de Saúde, que provou alguma inquietação na população e por iniciativa da Câmara Municipal e Mesa da Assembleia, foram pedidos esclarecimentos ao ACES Douro Sul, sobre a forma de funcionamento, que resultou na designação da Dra. Elisa Bento presidente do Conselho Clínico daquela Associação, para uma reunião a fim proceder às explicações sobre a dita alteração de funcionamento, mas por razões de agenda de trabalho, a tal reunião não foi possível. O presidente da Assembleia Municipal, leu depois ao plenário um documento enviado pelo presidente da Câmara, fornecendo as informações que tinha sobre este assunto, entre as quais a de que estava a ser introduzido um novo modelo de organização das consultas que posto em prática resultará num funcionamento e apoio melhor aos



Alfonso
Lopes
Correia
Cunha Mota

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

utentes, havendo para tal uma maior oferta evitando as longas listas de espera, melhorando a qualidade dos serviços, continuando como até aqui as situações de emergência a serem encaminhadas para os locais adequados orientados pelos centros de orientação. Lembrou também o presidente da Assembleia que está já em funcionamento o Posto de Emergência Médica nos Bombeiros de Tabuaço e disse ainda que a autarquia está aberta a estas mudanças sempre que as mesmas tragam um melhor serviço para as populações, estando prevista a criação de um outro serviço para apoio nas escolas e prestação de cuidados ao domicílio, criando assim mais portas de acesso à saúde. -----

No âmbito do expediente recebido, o presidente da Assembleia referiu ainda o apoio de solidariedade pedido em relação ao Centro Hospitalar de Tondela-Viseu, abrindo esta questão ao diálogo e fê-lo em primeiro lugar o deputado **António Paulo Lopes Correia Cunha Mota** dizendo que em relação ao Centro de Saúde de Tabuaço a intervenção do presidente da Assembleia lhe trouxe alguma preocupação, dissipada logo no final dessa mesma intervenção porque entendeu que nunca existiu uma alteração que pusesse em causa os cuidados necessários a prestar aos utentes, mas interrogou ao mesmo tempo e pediu para ser esclarecido sobre o alarme anunciado e se causou algum problema no atendimento a algum cidadão, ou houve alguma queixa que obrigasse a Câmara e Assembleia Municipal a tomar posição e ainda qual foi a entidade que informou a Câmara Municipal para poder dar este esclarecimento, concluindo, disse que verificou que os serviços até melhoraram pelo que o Governo ou os serviços distritais até estão a dar alguma atenção à saúde dos tabuacenses.-----

Relativamente ao assunto sobre o Centro Hospitalar de Tondela-Viseu e à reivindicação sobre o tratamento oncológico, manifestou a sua concordância, porque isso vem de encontro às suas reivindicações feitas desde há muito, na melhoria de condições aos residentes no interior, questionando no entanto se esta era uma reivindicação antiga ou se apenas foi feita a este governo e por outro lado manifestou a dúvida de que os doentes sejam encaminhados para os serviços deste Centro Hospitalar. -----

Respondeu o presidente da Assembleia Municipal esclarecendo que em relação ao Centro de Saúde, foram os contactos pessoais que teve com a população, que teríamos perdido em Tabuaço as urgências do Centro de Saúde e na qualidade de cidadão e representante do Órgão a que preside, tentou obter informação sobre as alterações que poriam em perigo tal serviço e na sequência disso veio também o contato com o presidente da Câmara e a preocupação manifestada por alguns munícipes, motivando a procura de informação junto da tutela. Quanto aos serviços a criar no Centro Hospitalar de Tondela-Viseu, é uma reivindicação bastante antiga e se os munícipes de Tabuaço são ou não para ali encaminhados é uma situação que desconhece, mas mesmo que o não sejam disse que deveria esta assembleia manifestar a sua solidariedade e dar apoio a este investimento, já que se trata de um benefício para a região. -----



Handwritten signature

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Seguidamente foi dada a palavra ao presidente da Câmara que referindo-se ao assunto em questão disse que há uns meses atrás estavam a decorrer uma obras no Centro de Saúde e numa visita do Director Executivo do ACES-Douro Sul, este transmitiu a ideia de se fazer este tipo de alterações já feitas noutros municípios como por exemplo em Tarouca, alterações essas que estariam sempre dependentes do número de médicos existentes, caso aplicável a Tabuaço já que o número de profissionais da saúde é claramente suficiente, sendo esta medida que vem já de trás e agora tem continuidade. Mas em relação a Tabuaço e à origem do alarme deve-se ao facto de tanto a Câmara como o próprio Centro de Saúde não terem sido avisados atempadamente, de forma a haver uma preparação e poder-se alertar toda a população, pois nem os próprios funcionários do Centro de Saúde estavam preparados a prestar os devidos esclarecimentos aos utentes. Só o facto do espaço destinado à consulta aberta estar encerrado criou alguma perplexidade nas pessoas que lá se dirigiram. A Câmara Municipal foi surpreendida pelo alerta de alguns munícipes e de imediato foi feito um contacto com o Centro de Saúde e com o Diretor do ACES que, por impossibilidade deste, mandou dois dias depois uma equipa que durante uma tarde prestou aos médicos e funcionários todos os esclarecimentos em relação à alteração. -----

Ao final desse mesmo dia a equipa do ACES esteve na Câmara Municipal a dar as mesmas explicações sobre a dinâmica a funcionar no futuro como fruto das alterações introduzidas. Houve ainda a marcação de um encontro na Câmara Municipal, onde incluísse uma pessoa que estivesse por dentro do assunto, onde estariam presentes representantes do ACES Douro Sul e ARS Norte e posteriormente cancelada por impossibilidade de última hora dos elementos vindos de fora. -----

Concluindo o presidente da Câmara disse, que após as explicações dadas sobre as alterações anunciadas, ficou a sensação de que estas alterações eram benéficas para os utentes e embora os munícipes de Tabuaço não sejam encaminhados para o Centro Hospitalar Tondela-Viseu, é de todo o interesse aprovar o manifesto de solidariedade, porque se enquadra no âmbito distrital. -----

Dando a palavra ao deputado **Moutinho de Carvalho** disse que se deve falar daquilo que se sabe, porque ao serem mostradas tais preocupações sobre as consultas abertas, ficou confundido, mas isso é o que se passa na maioria dos Centros de Saúde, por isso para melhor que seja assim porque consulta aberta abrange os utentes de manhã ou de tarde, havendo depois alguma negociação e habilidade de gestão relativamente aos horários dos médicos e à prestação que eles e a enfermagem têm de fazer nos seus serviços, classificando como bem-vindas estas medidas que não são novas mas que aqui já deviam estar implantadas. -----

Quanto ao Centro Hospitalar Tondela-Viseu, o deputado **Moutinho de Carvalho** disse que há um mapa de referenciação nacional e a ARS-Centro não tem nada a ver com Tabuaço e



Alfaro
Luís Ferreira
Paulo Mota

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

em relação a estas especialidades vão para o Hospital de S. João e I.P.O. ou então Régua, Chaves, Vila Real e Lamego, terminando com o anúncio do apoio ao citado manifesto de solidariedade. -----

Não havendo mais intervenções, o presidente da Assembleia solicitou ao plenário a introdução deste ponto na Ordem de Trabalhos, aprovado no entanto por unanimidade para logo a seguir ser votada a proposta de Manifesto de solidariedade para com a Assembleia Municipal de Viseu em relação à Unidade de Radioterapia e Medicina Nuclear, também votada por unanimidade. -----

Ainda no período de Antes da Ordem do Dia, o deputado **Eduardo Rodrigues Mendes** disse ter sido várias vezes confrontado na rua, com a notícia de que a recente viagem à China feita pelo senhor Presidente da Câmara, foi ou não paga pelo município. Quis também saber se o Hotel em S. Plácido paga ou não o consumo de água e se a Câmara apoiou alguma viagem a Óbidos para a Festa do Chocolate. -----

Seguidamente foi dada a palavra ao presidente da Junta de Freguesia de Longa, que na sua intervenção leu uma comunicação a que deu o título de “Recordar o 25 de abril e o 1º de maio” fazendo parte integrante da ata. No documento o presidente de Longa faz uma alusão à liberdade e dos perigos que a mesma corre, interpela a Câmara Municipal pelas promessas feitas e não cumpridas, em que situação está o programa de distribuição em duodécimos às Juntas de Freguesia, bem como a receita gerada pelos parques Eólicos e entre outras coisas, a necessidade de algumas obras na sua freguesia, nomeadamente no que diz respeito ao saneamento básico. -----

De seguida usou da palavra o deputado **Luís Aguiar Ferreira** para manifestar a sua indignação, pelo facto de os documentos que há muito tempo solicitou e agora entregues não corresponderem à sua pretensão e invocou a sua idade, já não própria para aturar aquilo que classifica como brincadeira. -----

O presidente da Assembleia respondeu, que apenas entregou os documentos que haviam sido enviados pelos serviços, julgando que satisfariam o pedido, não admitindo os argumentos usados nem esta tomada de posição com este timbre de voz, porque entende que tanto ele como a Assembleia merece o respeito por parte do deputado em causa, solicitando quais são os documentos em falta para que a mesma seja corrigida. -----

O deputado **Luís Ferreira** voltou a intervir para dizer que não faltou ao respeito a ninguém e nesse caso pode até ele mesmo considerar-se desrespeitado, tendo em conta o tempo em que esperou para que o seu pedido fosse satisfeito. -----

Foi depois dada a palavra ao deputado **Paulo Mota** para manifestar a sua discordância quanto ao termo usado pelo presidente da Assembleia ao referir-se a este órgão



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Autárquico como a “minha assembleia” mas antes é de todos onde se pode e deve pronunciar sempre com o respeito por todos, não tendo visto nas palavras do colega **Luís Ferreira** qualquer palavra menos digna ou menos respeitosa e disse ainda que os documentos solicitados estão incompletos. -----

Seguidamente usou da palavra o presidente da Câmara para responder a algumas perguntas que lhe foram efectuadas pelo deputado **Eduardo Mendes** relacionadas com a recente viagem à China, dizendo a mesma aconteceu através de um convite feito pelo Partido Comunista Chinês ao Partido Social Democrata para que fossem indicados dez presidentes de Câmara a fim de realizarem a dita visita, para que houvesse relacionamento com as autarquias chinesas e ter conhecimento da realidade daquele país e conhecimento dos planos para os próximos anos, de forma a poderem estabelecer relações comerciais e divulgar aquilo que são as nossas potencialidades. -----

Entende ainda que este convite foi uma honra para o município, por ter sido escolhido, não tendo a Câmara de Tabuaço suportado qualquer valor com esta deslocação, lembrando que desde que está como autarca, incluindo o seu mandato como vice-presidente nunca auferiu ajudas de custo em qualquer viagem, não sendo agora que o ia fazer, apesar de ser normal, sempre que nessas deslocações esteja o supremo interesse ou divulgação do concelho, as despesas sejam custeadas pelo município, o que não foi o caso. -----

Relativamente ao pagamento do consumo da água por parte do Hotel Plácido, o presidente da Câmara disse que até este momento não foi feito qualquer pagamento, mas que foi feito um contato com a empresa accionista sobre o assunto, tal como foram notificados outros consumidores com pagamentos em atraso, como também foi notificado sobre o ramal de acesso, esperando ver esse valor ressarcido. Em relação a excursão a Óbidos, não tem conhecimento que a autarquia tivesse patrocinado qualquer viagem deste género. -----

Respondendo a seguir ao presidente de Longa, o presidente da Câmara disse que independentemente daquilo que o leva ou não a tecer as considerações que fez, e apesar do respeito e consideração que tem pelo senhor Alcides Jubilado, não parece que a conduta desta Câmara ao longo do mandato, mereça qualquer tipo de reparos naquilo que é a liberdade de expressão, perguntando se na sala havia alguém que tenha sido alvo de desconsideração por questões ideológicas. -----

A casa para o jovem casal a quem foi entregue por concurso merece realmente ser intervencionada e a seu tempo isso ocorrerá, já quanto aos protocolos de delegação de competências com as juntas de freguesia, o presidente da Câmara disse que muito brevemente será marcada uma reunião para debater o assunto, pedindo desculpa por não ter sido antes, mas que a viagem à China alterou toda a programação de reuniões.



Alfonso
Ramos
Azevedo

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Quanto ao problema das fossas, o presidente da Câmara disse que foram constituídas para o efeito, mas por doença de alguns funcionários não foi possível, esperando que em breve Longa e outras freguesias com casos mais urgentes sejam igualmente beneficiadas, manifestando algumas dúvidas que apenas nestes dois anos e meio estes problemas não tenham existido, porque no passado nunca viu assim uma preocupação, não acreditando que tudo isto em relação aos problemas ambientais, fossas e saneamentos sejam de agora. Aceita e regista estas preocupações, mas não pode haver dois pesos e duas medidas. -----

O deputado **Paulo Mota** interveio de seguida e considerou a sua intervenção como um não assunto, referindo-se ainda à discussão sobre as viagens ao exterior feitas pelo presidente da Câmara. É seu entender que das duas uma: ou o presidente tirou férias e na qualidade de cidadão fez a visita particular e teria de suportar do seu bolso os respectivos custos, ou então viajando na qualidade de presidente da Câmara, não há qualquer dúvida de que tem de ser a própria autarquia a pagar todas as despesas, não podendo ser benemérito a pagar os interesses do Município, congratulando-se se os motivos dessas viagens são cativar investimentos divulgar o concelho e valorizar o turismo. -----

Concluiu o deputado **Paulo Mota** que em relação ao diálogo produzido entre o presidente da Câmara e o presidente de Longa, não considerou que houvesse falta de respeito para com o presidente da Câmara. -----

O deputado **José Joaquim Almeida Azevedo** na sua intervenção mostrou o seu desagrado pelo tempo que a reunião estava a levar porque se gasta tempo com pouco proveito, apelando à consciência de cada um e à moderação das intervenções. -----

Após um pequeno intervalo, os trabalhos recomeçaram às dezassete horas e quinze minutos com a entrada no período da **ORDEM DO DIA** e a apreciação do **PONTO UM** sobre a informação escrita do presidente da Câmara tendo o mesmo feito uma intervenção informando o plenário das démarches realizadas a nível da câmara ou através da CimDouro sobre as negociações com a Ministra da Justiça Dra. Francisca Van Dunem, com vista à reabertura do Tribunal de Tabuaço. Disse ainda que passado pouco tempo da tomada de posse do actual governo, a Câmara de Tabuaço enviou em colaboração com as autarquias de Armamar e São João da Pesqueira, uma missiva apresentando os argumentos que haviam já feito eco na anterior legislatura, referindo os constrangimentos que a reforma do Mapa Judiciário criou.-----

Em audiência privada no mês de janeiro a senhora Ministra da Justiça manifestou interesse na criação das condições para que as populações tenham acesso à justiça nos tempos mais próximos. Por outro lado Tabuaço integrou a comitiva composta pelos municípios que se encontram nas mesmas condições e integrantes da CimDouro, obtendo



Alves
Lombardi
aef

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

como resposta por parte da senhora ministra, que todos estes tribunais serão reabertos, com a obrigatoriedade dos julgamentos-crime serem efectuados na sede do concelho, ao contrário do que acontece nos dias de hoje, que mesmo nas secções de proximidade os julgamentos dependiam sempre da vontade do juiz. Releva-se a necessidade de articulação entre município e ministério, porque o processo será faseado dependendo de uma calendarização para abertura destes espaços, sendo de todo justo que Tabuaço esteja na linha da frente nesta contemplação, dados os constrangimentos geográficos de que o concelho padece. -----

O presidente da Câmara deu ainda a conhecer uma outra reunião, desta vez com a Secretária de Estado da Modernização Administrativa, onde foi discutido o Espaço do Cidadão, tendo em conta o protocolo assinado no ano anterior e que contemplava a instalação de dois desses espaços no concelho: um na vila de Sendim e outro na sede do concelho, tendo recebido a informação por parte da governante, que neste momento o processo de aquisição de equipamento está encerrado prevendo-se a abertura para maio ou junho, havendo a possibilidade de pelo menos em Sendim ser aberto através de parceria com a junta de freguesia e o mobiliário seria substituído quando o processo for concluído pela tutela. Em relação a Tabuaço, a situação está mais atrasada porque resulta da necessidade de saber qual o espaço disponível após a reabertura do tribunal, deixando de fazer sentido o pedido que a Câmara havia feito junto da Entidade que superintende as instalações e o património do Estado, reconhecendo que a situação de Sendim é mais urgente que a de Tabuaço. -----

Uma outra reunião, mas com o senhor Secretário de Estado do Ambiente sobre a verticalização e da integração junto com outros municípios no sistema multimunicipal das Águas do Norte, que entretanto voltaram a ser Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, ficou assente que poderão aparecer Associações de Municípios a criar estes sistemas de gestão no abastecimento de água e do tratamento de águas residuais, podendo acabar o problema do actual parceiro que não respeita os municípios e poderem ser os próprios municípios a decidir tarifários de forma global dentro da própria associação. Outra proposta parte do pressuposto que no âmbito dos futuros financiamentos para as águas residuais, não permita que municípios se possam candidatar isolados, mas apenas os que estejam integrados em associações, encontrando-se neste momento aberto o Aviso e será o último para candidaturas independentes específicas para o tratamento de águas residuais, não contemplando, portanto, o abastecimento de água. Foram apresentadas à Agência Portuguesa do Ambiente, há pouco tempo, candidaturas que rondarão os dois milhões de euros e que há cerca de um ano haviam sido apresentadas também na CimDouro com a descrição daquilo que são as principais necessidades do concelho, passando a descrever as necessidades prementes nesta área, para que depois em conjunto com o plenário possam ser feitos alguns ajustes nesta reivindicação, que apesar das realidades das freguesias serem diferentes umas das outras, todas constam deste



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

mapa de intenções, onde permanecem várias ETARs no concelho, estações elevatórias, ampliações de condutas e reabilitação da rede. -----

A Câmara Municipal fez também uma candidatura de vinte e duas ilhas ecológicas, distribuídas pelo concelho no valor de cerca de um milhão de euros, aguardando neste momento a decisão superior sobre a sua aprovação. -----

Ainda em relação ao relatório de actividades, o presidente da Câmara falou também de outras candidaturas nomeadamente no âmbito da CimDouro, da Associação de Municípios do Vale de Távora, Associações do Norte de Espanha, com vista a implementação de uma Ecopista, na estrada marginal 222, candidatado ao Programa INTERREG havendo necessidade de parcerias com outros municípios e outras comunidades, ligação que considera benéfica porque vem de Espanha pela Galiza e entra no norte de Portugal por Chaves, Vila Real terminando na marginal acima citada, podendo vir a desembocar na Ferradosa. Integra também já uma outra candidatura com valores na ordem dos 700 mil euros, feita pelas Câmaras de Tabuaço, Moimenta da Beira e Sernancelhe através da Associação do Vale do Távora, que implica um eixo canal para potenciar o turismo da natureza com início na Foz do Távora, Vilar e Vila da Ponte, passando pela procura de municípios europeus, que tenham condições similares e queiram integrar este projecto que tem todas as condições para oferecer à classe turística, um produto diferente. -----

Também uma candidatura conjunta com os outros municípios, na operação de acolhimento de zonas empresarias, cujo objectivo no valor global de dois milhões e novecentos mil euros, sendo que o grosso desta importância tem a ver com Sernancelhe devido aos projectos aí existentes e no que respeita a Tabuaço, prende-se com o desbloqueamento de algumas situações pendente na Zona Industrial em Barcos, que permitirão a construção de mais alguns lotes, para resposta a algumas necessidades manifestadas, bem como o Polo Industrial de Sendim, que tendo em conta as últimas informações, o Centro de Inspeções começará a ser construído muito em breve. -----

Foram também enviadas para o Plano de Ação de Mobilidade Urbana treze intervenções para serem integradas e foram aceites numa fase inicial, entre elas, Mobilidade Pedonal de Sendim, Adorigo, Távora e Pereiro, Acesso e Mobilidade da Biblioteca de Tabuaço, estrada municipal 226, aproveitando para o efeito um estudo arquitectónico que existe na Câmara e que se situa entre o quartel dos bombeiros e São Plácido, criar uma entrada digna no acesso à escola em Tabuaço, criação de plataformas eleváveis de passadeiras com abrigos de passageiros em todo o concelho, aquisição de viaturas de transportes públicos, sinalização vertical e horizontal nas vias do concelho. -----

Avançar muito em breve com a regeneração urbana em Tabuaço, Sendim e Valença do Douro e ainda uma candidatura aprovada em relação às Aldeias Vinhateiras tendo em



Alvar
Luis
Aesp

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

vista a internacionalização, promoção e qualificação no valor global de um milhão e quinhentos mil euros, associando os trabalhos já realizados à dinamização cultural turística. -----

Ainda no Plano 2020, a Câmara entregou alguns projectos, e uma vez analisados pela CimDouro dos quais foram dois escolhidos e aprovados e que são a requalificação das antigas escolas primárias e o espaço museológico em Sendim. -----

O presidente da Câmara na sua intervenção disse ainda que em relação às obras participadas pela EDP, foi comunicada uma lista que se enquadra naquilo que é a especificidade por pretendida pela empresa, como o turismo e a recuperação do património. -----

O presidente da Câmara anunciou outras iniciativas como o projecto da casa mortuária de Longa, a requalificação da praia fluvial da Granja do Tedo, a intervenção num local em Santo Aleixo bem como a igreja de Carrazedo, tudo isto dependendo de uma análise profunda e cuidada. -----

Também a A.P.D.L. (Administração dos Portos Douro e Leixões) que gere os assuntos conexos com o rio Douro, e num esforço conjunto entre este organismo e a Câmara de Tabuaço, vai permitir uma intervenção no cais de Espinho, que implica a recuperação das marinas e a criação de condições para que barcos de grande porte ali possam acostar. ----

Com a UTAD foram assinados dois protocolos que consistem na área de zonagem agro-ecológica com a criação de uma equipa multidisciplinar dentro das diferentes valências e sectores fazendo um estudo do que é o concelho e apresentar o trabalho que indique quais as potencialidades, que no futuro poderá permitir reunir com os proprietários, qual a vontade deles na concretização de investimentos. O outro tem a ver com a criação de um balcão de empreendedorismo em Tabuaço, que no fundo é juntar o que já foi feito pelo Gabinete de Apoio ao Agricultor e alargar a sua área de acção que ao criar esta infraestrutura que permita identificar as mais-valias nos diferentes sectores e encaminhar os interessados a concorrer às várias candidaturas de apoio. -----

O deputado **Eduardo Mendes** interpelou o presidente da Câmara para saber se havia alguma orientação com vista ao funcionamento da ETAR de Santa Leocádia, ao que o presidente da Câmara respondeu que estava dentro do plano por si atrás mencionado na sua intervenção. -----

De seguida falou o deputado **Paulo Mota** para classificar a intervenção do presidente da Câmara como exaustiva mas interessante, porque é a primeira vez que uma informação deste tipo é dada com tanto detalhe, acerca de tantas obras e candidaturas, projectos e reuniões. -----



Alta
Rosa
aef

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Igualmente o presidente da União de Freguesias de Pinheiros e Vale de Figueira se congratulou pelo depoimento do presidente da Câmara, pedindo que em relação aos abrigos de passageiros, a freguesia de Pinheiros não dispõe deste equipamento de apoio à população, apesar das diligências feitas nesse sentido certo é que a sua terra ainda não foi beneficiada. Alertou também para aquilo que considera ter caído no esquecimento o que se passa com o Cabeço das Pombas estando a necessitar de uma intervenção para preservação das gravuras rupestres. -----

O presidente da Câmara respondeu de seguida a todas as questões colocadas pelos intervenientes e mostrou-se convicto de que nem todas as obras e candidaturas anunciadas serão aprovadas, mas terão de ser criadas as condições para que mais tarde não sejam acusados de que as verbas não vieram, porque não houve por parte do Município iniciativas de projectos vários com vista à sua implementação. -----

O presidente da Junta de Sendim interveio para dizer que em relação ao Polo Industrial de Sendim, entende que a prioridade devia ser invertida, ou seja primeiro a sua terra e depois Tabuaço, para que se dessem as condições à instalação do Centro de Inspeções.--

O presidente da Câmara respondeu, esclarecendo que não havia possibilidade porque o programa recai nos parques já existentes e a Zona Industrial de Barcos seria por natureza a que teria mais hipótese. -----

De seguida entrou em discussão o **Ponto Dois** sobre as regalias a conceder aos Bombeiros de Tabuaço, começando com a intervenção do presidente da Câmara, dizendo que este regulamento é o seguimento daquilo que se tem feito por todo o país, justificando esta medida como um incentivo de promover o voluntariado, cujas medidas que agora se propõe são no intuito de dinamizar o trabalho voluntário nos Bombeiros Voluntários.-----

Falou de seguida o deputado **Luís Ferreira** para enaltecer a acção dos bombeiros, sejam de Tabuaço ou outro ponto do país, que merecem o reconhecimento de todos pelo trabalho desenvolvido em prol da comunidade. Não vê qualquer impedimento e até louva qualquer que seja o incentivo que se dê aos bombeiros, no entanto estes benefícios que estão plasmados no regulamento causa-lhe algumas dúvidas, esclarecendo que o concelho é pobre, as pessoas pagam IMI e nota-se as dificuldades quando chega a hora de proceder ao cumprimento no pagamento dos impostos. Em relação aos bombeiros, são como o resto da sociedade, onde uns terão menos ou mais dificuldades que os outros e aqueles que até têm boa situação social, vão poder usufruir de um benefício em detrimento de outros cidadãos do concelho, que têm as mesmas ou mais dificuldades mas que não poderão ter direito, o que lhe causa alguma perplexidade e deixou o apelo para que esta medida seja alargada a outras vertentes sociais.-----



Alvar
Paulo Mota
Alf

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

O deputado **José Joaquim Almeida Azevedo** pediu a palavra para manifestar o seu apoio a esta medida a aplicar aos bombeiros, que classificou como justa e como a aplicabilidade depende do pedido por parte dos interessados, até poderá haver muitos que não a solicitem. -----

Também o deputado **Paulo Mota** usou da palavra para reforçar as palavras do seu camarada de bancada **Luís Ferreira** e até para uma maior justiça social, os incentivos serem atribuídos de acordo com os rendimentos declarados de cada um dos que possam vir a solicitar esse apoio, pormenorizando que essa redução só poderia ser efectivada no caso de a pessoa solicitar e de seguida ser avaliada por escalão de rendimentos e não ser fixada uma tabela única para todos, podendo até a uns ser atribuído um subsídio maior que a outros, dando-lhe desta maneira um cariz de melhor justiça social, manifestando a sua concordância com a medida e o apreço que nutre pela Associação dos Bombeiros a quem deixou registado um bem-haja. -----

O presidente da Câmara disse por sua vez que o que está vertido no regulamento merece a sua concordância, o documento pode ser melhorado e o que fez foi trazê-lo e submetê-lo ao plenário da Assembleia Municipal. -----

Terminada a discussão em torno deste assunto, foi o mesmo sujeito a votação e aprovado por maioria com vinte e três votos a favor e a abstenção do deputado **Paulo Mota**, justificando a sua opção de voto, que apesar de concordar com tudo na essência, discorda no entanto em relação à forma como é apresentado em relação à percentagem aplicada ao ser igual para todos que fazem parte do Corpo Ativo e Comando, preferindo que as mesmas fossem atribuídas de acordo com as taxas de rendimento, auferidas no ano anterior. -----

Os trabalhos continuaram com a entrada do **Ponto Três** sobre a apreciação dos relatórios semestrais do **Revisor Oficial de Contas** sendo dada a palavra ao presidente da Câmara para que se pronunciasse sobre este assunto, disse que o relatório é o resultado a que por lei a Câmara está obrigada desde 2013 a ter um Revisor Oficial de Contas para analisar aquilo que é o funcionamento da sua divisão financeira, que culmina na apresentação do relatório, que neste caso é similar ao do ano passado e dentro do possível foram feitas as revisões possíveis e após suprimidas as alterações indicadas pelo revisor, espera-se que no próximo ano tudo esteja no cumprimento que a lei determina. -

O deputado **Luís Ferreira** pediu a palavra para que lhe fossem dadas explicações sobre algumas dúvidas tendo em conta os reparos feitos pelo Revisor, como seja o aumento dos pagamentos em atraso, aumento dos pagamentos a noventa dias, dizendo ainda que isto é apenas uma apreciação genérica, ficando a discussão para o ponto seguinte sobre a prestação de contas do ano transacto. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

O presidente da Câmara voltou a intervir para dizer que o que está vertido no documento já estava no ano passado e se antes houvesse a obrigatoriedade de haver Revisor Oficial em 2012 também constaria nos restantes anos. Concordou que o ano passado o valor da dívida aumentou, mas convém realçar que houve cerca de dois milhões de euros, entre faturas, juros e dívidas potenciais que foram registadas e que não pertenciam ao actual executivo. Informou ainda que a dívida à data de 31 de dezembro de 2015 era de treze milhões, trezentos e sessentas e três mil, quinhentos e oitenta e três euros e cinquenta e dois cêntimos e em 31 de dezembro de 2013 era de treze milhões, seiscentos e cinquenta e dois mil, duzentos e trinta e seis euros, mesmo com este registo de dois milhões de euros, de dívida que não respeita a este mandato, o valor é mais baixo que aquele que era no final do ano 2013, ou seja: se o actual executivo não tivesse feito ainda este registo, neste momento o valor da dívida seria inferior em cerca de dois milhões e quinhentos mil euros. Se forem ainda avaliados os valores do corrente ano, pode-se verificar que foi feito um decréscimo no valor de quase oitocentos mil euros naquilo que é a dívida a terceiros e à banca, sendo portanto o valor da dívida actual do município que rondará os doze milhões e quinhentos mil euros, abaixo um milhão e duzentos mil euros daquilo que era em 2013. O presidente voltou a referir, que caso não fosse registada a dívida dos dois milhões, hoje os encargos rondariam pouco mais de dez milhões. Quanto aos pagamentos em atraso, o presidente da Câmara disse que não aumentaram, mas reconheceu a dificuldade em cumprir, porque no final do ano com o encerramento do ultimo quadro comunitário havia várias obras a decorrer, e os pagamentos estão a ser processados normalmente, havendo grande interesse por parte deste executivo em chegar a acordo sobre dívidas anteriores que estão a ser cumpridos, havendo a preocupação e como pessoa de bem, dar alguma prioridade às dívidas mais antigas, sendo o município de Tabuaço a nível distrital que no ano de 2014 mais baixou na questão dos dias de pagamento em atraso, que como disse não se reflectiu mais porque os encargos no final do ano com as referidas obras obrigou a um esforço maior. No entanto desde o início do ano, que a situação é diferente porque até final do mês de março foram feitos pagamentos de seiscentos e vinte e quatro mil, oitocentos e vinte e um euros de dívida a terceiros.-----

O deputado **Luís Ferreira** interveio novamente dizendo que o relatório do Revisor Oficial de Contas, no mês de junho diz que o prazo médio de pagamento das dívidas a fornecedores do município, diminuiu de 84 dias para 50 no semestre em análise, notando ainda que os pagamentos a noventa dias aumentaram para cerca de dois milhões de euros, comparando-o com o de dezembro onde diz que para o mesmo prazo é de mais de três milhões e seiscentos mil euros. -----

O deputado **Luís Ferreira** falou ainda dos documentos distribuídos nesta reunião onde constavam os valores da dívida dos últimos anos a esta parte e em relação aos dois milhões registados tal como afirmou o presidente da Câmara, gostaria de saber qual a proveniência dessa dívida e a que se refere. Referiu ainda aquilo que considera uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

discrepância entre o valor do documento da prestação de contas e o documento do Revisor Oficial e somando apenas aquelas três rubricas verifica que há uma diferença de cerca de meio milhão de euros, voltando a insistir no aumento da dívida perguntando uma vez mais onde foi feita a despesa dos tais dois milhões de euros.-----

O Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrado este ponto, que era apenas de apreciação e estava já a passar para o ponto seguinte, pelo que deu a palavra ao presidente da Câmara a fim de iniciar a discussão do **Ponto Quatro** sobre a prestação de contas respeitante ao ano de 2015.-----

O presidente da Câmara esclareceu, com base na informação da Chefe da Divisão Financeira de que a diferença de valores se devia a provisões que foram constituídas para os valores que estão em tribunal e que no momento ainda não há decisão relativamente a juros de diversos processos e há facturas que não tinham compromisso. Adiantou ainda que o valor das dívidas que constam nos documentos e como o cálculo apresentado é o mesmo para os diversos anos, ou seja a forma de cálculo é igual porque qualquer acréscimo que exista em provisões aconteceram nos outros anos e estes números são aqueles que a Divisão Financeira indica como a dívida efectiva do Município, enumerando depois diversas obras com os respectivos valores, com a maior parte delas resolvidas no tribunal e caso não se estivesse a proceder aos pagamentos, com certeza que este dinheiro canalizado para suprimir dívida, estas verbas não se reflectiam noutro lado. O presidente da Câmara classificou como um direito que assiste a qualquer membro da Assembleia Municipal, mas lamentou que no passado não tenha havido esse interesse em saber ao pormenor a origem dessa mesma dívida. -----

O deputado **Luís Ferreira** voltou a dizer que toda a dívida no mandato anterior era registada, tendo o presidente da Câmara dito que o que parece estar a ser dito é pôr em dúvida o serviço da Divisão Financeira, voltando a insistir na tónica de que se as dívidas não fossem registadas não se reflectiam nas contas. -----

O deputado **Paulo Mota** em relação à posição que iria tomar na votação fez uma declaração de voto dizendo que salientava de uma forma muito negativa o facto de não haver uma consideração por parte da bancada eleita pela Coligação no ponto da discussão sobre as contas do ano 2015, acrescentando que não estudou com rigor o documento que merecia uma aprofundada análise e por isso votaria contra porque tem algumas dúvidas em relação aos números apresentados mas também porque não pode esquecer as treze freguesias e Uniões, que após dois anos e meio de mandato não receberam uma única transferência financeira. -----

O presidente da Câmara esclareceu o plenário, que em relação às transferências, na própria sessão de câmara foi feita menção na justificação de voto tendo sido até já referido em reuniões da Assembleia Municipal anteriores, de que os constrangimentos



Alvar
Luis Aguiar
deef

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

financeiros o têm inviabilizado, mas que neste momento existe uma tentativa de negociação com as juntas de freguesia com as quais irá haver uma reunião, para que se possa dar seguimento à delegação de competências, para que as transferências se possam efectuar, voltando a lembrar que a única Junta de Freguesia que recebe é a de Tabuaço, dependendo de uma transição de uma Associação de Viseu, que fazia a manutenção do Cantinho dos Animais e a seu pedido deixou de o fazer porque não era rentável, passando a Junta de Tabuaço a fazê-lo pelo mesmo valor. -----

Informou também que em relação ao Overbooking, a Câmara ainda nada recebeu, nem sabe se isso acontecerá, estando pendente daquilo que é o dinheiro que sobrar na CCDRN e concluindo disse, que o polidesportivo do Pereiro, apesar de ter sido construído no mandato anterior, foi o actual executivo quem o pagou. Terminada a discussão sobre este ponto, foi o mesmo posto a votação e aprovado por maioria com catorze votos a favor, e os votos contra dos deputados **Arlindo Augusto Genésio Gouveia, Luís Aguiar Ferreira, António Paulo Lopes Correia Cunha Mota** e o presidente da Junta de Freguesia **de Longa** bem como a abstenção de **José Joaquim Almeida Azevedo**, e dos presidentes de Junta de Freguesia **de Chavães e Desejosa**. -----

O presidente da Assembleia Municipal, pediu a quem se quisesse pronunciar fizesse a inscrição, avançando para o **Ponto Cinco** em "**Outros assuntos de interesse para o Concelho**" tendo de imediato usado esse direito, o presidente da União de Freguesias de Barcos e Santa Leocádia que começou por apresentar em nome da autarquia que representa e em seu nome pessoal um **Voto de Louvor** aos cidadãos **Sidónio Gertrudes Clemêncio e Diaquino Araújo Soares** pelo recente lançamento de duas obras literárias, com os títulos "A carta que nunca escrevi" e "Saudade, Sonho e Poesia" respectivamente, cuja cerimónia foi realizada nos Paços do Concelho no dia 23 de abril, terminando com o pedido de que aos escritores fosse dado conta desta distinção feita pela Assembleia Municipal, agradecendo também ao presidente da Câmara o apoio dado na concretização e apresentação destes livros. -----

Agradeceu ainda à Câmara Municipal, na pessoa do vice-presidente **José Carlos Oliveira Silva**, a disponibilidade e prontidão com que arranjou os meios para atenuar os transtornos causados pela intempérie na União de freguesias que lidera, bem como os bombeiros de Tabuaço, pela colaboração prestada na ajuda às populações. -----

Seguidamente falou o deputado **José Azevedo** referindo-se a anterior intervenção do deputado **Paulo Mota**, dizendo que estava na Assembleia, mas não a representar nenhum partido, nem nenhuma cor embora militante de um dos que integra a coligação, preferindo dizer que representa o povo que o elegeu e a sua palavra serve para mostrar o acordo com as palavras do deputado **Paulo Mota**, porque vê na cara dos presidentes de Junta de Freguesia a tristeza, fazendo um apelo à Câmara para que dentro do possível desbloqueie algumas verbas. -----



Alvar
Luis
Azevedo

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Foi depois dada a palavra ao presidente da União de Freguesias de Pinheiros e Vale de Figueira, para solicitar aos seus colegas o apoio na divulgação de uma caminhada nocturna a realizar na sua freguesia no dia vinte e oito de maio. -----

A intervenção a seguir foi feita pelo deputado **Paulo Mota**, começando por agradecer à mesa da Assembleia os documentos por si solicitados em relação ao muro do município **José Luís Barradas** verificando que há agora dois autos de suspensão, sendo o último com data de janeiro de 2016 com o mesmo justificativo do anterior e que terminou no fim de fevereiro, querendo saber qual o ponto da situação, uma vez que este assunto se arrasta desde alguns mandatos executivos anteriores. -----

Ainda sobre o assunto da concessão de regalias aos bombeiros voluntários de Tabuaço, invocando a coerência com a intervenção que fez e sentido de voto em relação ao regulamento, deu entrada na Mesa com uma proposta de alteração composta de 4 alíneas, onde a redução em vez de ser única de 50%, passe a haver escalões de 60%, 40%, 30% e 20% de acordo com o rendimento anual bruto recebido no ano anterior que os futuros beneficiários auferem e como consta da citada proposta de alteração, que passa a ser parte integrante desta ata. -----

De seguida interveio o deputado **Luís Ferreira** para voltar a solicitar a missiva apresentada na reunião de Setembro de 2013 da autoria do então deputado municipal **Eusébio Soeiro de Almeida** que até à data ainda não lhe teria sido entregue porque não está apenas à respectiva ata, solicitando que fique esta posição lavrada em ata. Quis ainda saber informações sobre uma possível viagem de estudo ou de trabalho ao Festival do Chocolate, tendo sido informado de imediato que a mesma pergunta tinha já sido colocada pelo deputado **Eduardo Mendes**, tendo o deputado **Luís Ferreira** pedido desculpa, porque nesse momento deve ter saído da sala, pelo que não se recorda de ter ouvido a pergunta. -----

O deputado **Eduardo Mendes** pediu ao presidente da Câmara, para que em conjugação de esforços com o colega de Armamar, fosse dada alguma atenção à ponte sobre o rio Tedo na sua freguesia, dado o mau estado a que a mesma chegou. -----

Para responder às questões previamente colocadas, o presidente da Câmara começou por agradecer e solidarizar-se com o voto de louvor atribuído aos dois escritores acima citados e proposto pelo presidente da União de Freguesias de Barcos e Santa Leocádia. Disse ainda que não consegue de forma fácil avaliar a tristeza no rosto das pessoas, como disse o deputado **José Azevedo** em relação aos presidentes de Junta de Freguesias, mas realçou a facilidade de diálogo com todos mostrando a esperança de que a breve prazo se ultrapassará a situação das transferências, não com as verbas que cada um gostaria que fossem mas dentro do possível elas vão ser feitas. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Em relação ao assunto colocado pelo deputado **Paulo Mota** disse que já há outro auto de suspensão e dentro de pouco tempo deverá chegar um novo parecer para que se possa dar andamento com este processo e serão dadas informações de acordo com as novidades que venham a surgir. -----

Quanto à situação da ponte de Santa Leocádia, houve já diligências com a Câmara Municipal de Armamar no sentido de se poder fazer uma intervenção conjunta, compreendendo a urgência e a necessidade de algo ali se fazer na recuperação da dita ponte. -----

Terminadas as intervenções neste ponto da Ordem de Trabalhos, foi posto a votação o Voto de Louvor, proposto pelo presidente da União de Freguesias de Barcos e Santa Leocádia e aprovado por unanimidade. -----

Em relação à alteração da proposta em relação às regalias sociais aos bombeiros e apresentada pelo deputado **Paulo Mota**, o presidente da Assembleia em reunião com os restantes elementos da Mesa, entende que a referida proposta foi debatida e finalmente votada, e por isso perguntou ao proponente se a ideia seria de que a nova proposta fosse remetida para o executivo, para que numa próxima oportunidade faça a revisão do regulamento. -----

O presidente da Câmara interveio uma vez mais para dizer que quem tivesse mais sugestões a apresentar que o fizesse, porque este documento vai estar em discussão pública e assim se poderem avaliar todas as propostas de alterações introduzidas. -----

O presidente da Assembleia Municipal remeteu para o plenário, no sentido de enviar a citada proposta do deputado **Paulo Mota** ao executivo, a fim de que possa fazer a revisão da mesma, seguindo depois os trâmites legais, que será a discussão pública, votação na Câmara Municipal e por fim voltar à Assembleia para deliberação final. -----

O deputado **Moutinho de Carvalho** disse que a sua intervenção vai no sentido de poder desbloquear um imbróglio legal e jurídico que o deputado **Paulo Mota** levantou nesta Assembleia, porque o documento foi aprovado e a nova proposta foi um complemento no sentido de diferenciar com alguma justiça e igualdade rendimentos diferentes e tendo em conta a abertura manifestada pelo executivo para que seja alargada no tempo e assim se poderem ouvir outras opiniões e enriquecer o seu conteúdo podendo assim entrar em vigor mais tarde. -----

O presidente da Assembleia Municipal disse que com a leitura da minuta da ata o documento aprovado tem eficácia externa e entra em vigor, pode-se no entanto deliberar para que seja enviada ao executivo, porque com estas intervenções a validade da votação não vai ser suspensa, tendo o deputado **Moutinho de Carvalho** dito que dados os prazos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

de cobrança do IMI serem bastantes largos não tem acção imediata, porque os efeitos práticos só se verificarão no próximo ano. -----

Uma outra sugestão dada pelo presidente da Câmara foi de que no futuro e em circunstâncias idênticas, pode o chefe da Equipa Multidisciplinar, enviar por correio electrónico aos senhores membros da Assembleia o conteúdo da discussão pública e aquando da discussão terem um melhor conhecimento e assim facilitar a discussão e a opção de voto.-----

Para concluir a discussão neste ponto, o deputado **Paulo Mota** disse que quis deixar vertida a sua posição de uma forma mais efectiva e o sentido da sua abstenção na votação foi só porque entendeu a falta de justiça apesar de concordar na essência do regulamento.-----

Esta proposta de alteração a ser enviada ao executivo para análise, foi votada e aprovada por dezasseis votos a favor e cinco abstenções de **Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo, Álvaro Correia Soares Martinho, Anabela Susana Paiva Martins Oliveira, Ricardo Manuel Martins Soares e Rosa Maria Alves de Sousa.**-----

Terminadas as intervenções e esclarecimentos, a secretária **Anabela Susana Paiva Martins Oliveira**, leu a minuta da ata e posta à consideração dos membros da Assembleia, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

Não havendo mais nada a tratar, o presidente da Assembleia Municipal, deu por encerrada a sessão quando eram dezanove horas e quarenta minutos.-----

Para que conste e para os devidos efeitos, se lavrou a presente ata e para que faça fé e validade, vai ser assinada pelo presidente e secretários.-----

O Presidente da Assembleia Municipal

(Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo)

1º Secretário: Álvaro Correia Soares Martinho

2º Secretário: Anabela Susana Paiva Martins Oliveira